

## Relatório da administração

A ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A., companhia líder no setor de transporte de cargas no Brasil, apresenta em 10 de março de 2021 sua demonstração financeira anual para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A. ("ABSA" ou "Companhia") é uma subsidiária integral da TAM S.A., que por sua vez integra a LATAM Airlines Group S.A. ("LATAM" ou "Grupo").

Comentários da Administração sobre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

A receita bruta apurada pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$1.096 milhões, comparada a R\$1.062 milhões no ano anterior com transporte de 113.326 mil toneladas em 2020 e 107.430 mil toneladas em 2019.

O resultado obtido pela Companhia apresenta aumento do prejuízo líquido de R\$48,9 milhões para um prejuízo líquido de R\$140,9 milhões, sendo reflexo da desvalorização do real, o que provocou grande impacto nas despesas financeiras do exercício, que não foi absorvido pelo incremento na receita.

Em função da rápida disseminação do novo Coronavírus pelo mundo e da decretação da pandemia de Covid-19 pela OMS (Organização Mundial da Saúde), em 11 de março de 2020, verificamos vários países fechando fronteiras terrestres, aéreas e marítimas para reduzir a propagação do vírus, sendo o setor aéreo um dos primeiros a serem afetados.

Com forte desvalorização do real perante o dólar, aumento do desemprego, aumento da inflação e queda no crescimento do PIB antes almejado, reformas não aprovadas pelo governo, dentre outros pontos que afetam diretamente a economia brasileira e consequentemente os planos e resultados da Companhia.

Devido ao cenário apresentado, a Companhia agiu imediatamente com medidas para assegurar a sua sustentabilidade no longo prazo e para proteger a sua liquidez por meio da negociação com principais fornecedores, alinhamento com Sindicatos, redução temporária de salários, licença não-remunerada voluntária de funcionários e negociação com governo para postergação do pagamento de tributos.

Diagnosticamos que a crise seria mais longa do que o inicialmente previsto e, em maio de 2020, com o intuito de preservar e fortalecer os negócios do Grupo LATAM Airlines no futuro, a Companhia ingressou no processo de reorganização voluntária sob as regras do "Chapter 11" nos EUA, buscando a reestruturação do seu endividamento e a readequação das atividades, mediante um processo judicial sem que tal medida afete as operações comerciais do Grupo LATAM.

Inicialmente, o processo englobou somente as subsidiárias do Grupo LATAM no Chile, Peru, Colômbia, Equador e EUA. Em junho de 2020, no entanto, anunciamos o fim das operações domésticas na Argentina e, em julho de 2020, a subsidiária LATAM Brasil, incluindo a Companhia, foram incluídas no processo de "Chapter 11".

A administração continua empenhada e dedicando esforços para melhorar a rentabilidade e a geração de fluxo de caixa da operação brasileira, para que a Companhia possa atingir níveis sustentáveis de desempenho, e buscando alternativas para enfrentar as dificuldades que se apresentam, focando principalmente nos aspectos que estão sob o seu controle e no aumento de produtividade em várias frentes.

Assim como em anos anteriores, quando transformamos desafios em oportunidades, vamos trabalhar com afinco em 2021 para fazer da ABSA uma companhia mais rentável, tomando as ações necessárias para realinhamento dos negócios e identificação de oportunidades para tornar a presença do Grupo LATAM ainda mais forte no Brasil, América Latina e demais países do mundo.